

***Demonstrações Financeiras***

***TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A.***

***31 de dezembro de 2006 e 2005  
com Parecer dos Auditores Independentes***

**TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S.A**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2006 e 2005

Índice

Relatório da Administração.....	3
Balanços Patrimoniais.....	12
Demonstrações do Resultado.....	14
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto).....	15
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos.....	16
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	17
Parecer dos Auditores Independentes.....	39
Parecer do Conselho Fiscal.....	41

## **TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S/A**

### **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

A Administração da TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração Operacional, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2006, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes.

#### **O MERCADO “CAMEBA” E SEU DESEMPENHO NO ANO DE 2006**

O mercado de “Cameba”, além de vir apresentando um crescimento pouco dinâmico, já esta há alguns anos em processo de consolidação tanto a nível mundial como também no Brasil.

A valorização de 35,8% do real em relação ao dólar nos últimos três anos reduziu o ritmo das exportações que conjugada com a contínua escalada da competição asiática – a China produz 17% dos têxteis mundiais – desenharam o pano de fundo de um período bastante difícil.

Assim, o país que tem a sétima indústria têxtil do mundo fechou 2006 com um déficit na balança comercial de US\$ 60,2 MM, o primeiro em cinco anos. O último déficit na balança comercial de US\$ 384 MM ocorreu em 2000.

Acreditamos, portanto, que no curto e médio prazo não vá ocorrer nenhuma mudança mais significativa em relação ao cenário imperante.

Internamente, haja vista que a dinâmica da indústria de produtos “Cameba” é determinada pelo consumidor final, observa-se que o crescimento da linha lar no Brasil está em grande parte vinculado às perspectivas de aumento da renda das famílias brasileiras e à expansão da construção civil habitacional.

Portanto, o desenho que se tem é de um mercado em competição acirrada, plenamente favorável ao consumidor e aqueles que melhor souberem atender a este “mercado novo”.

#### **A TEKA NO MERCADO “CAMEBA”**

A empresa vem provando-se eficaz em planejar e aplicar estratégias de gestão de forma a sedimentar suas bases de crescimento e recuperação, como demonstram seus indicadores.

Recentemente reduziu fortemente as exportações – razão da piora relativa de seus resultados em 2006 – e, em consequência produção e pessoal. O resultado positivo destas ações se fará visível em 2007.

<b>CONSOLIDADO (R\$ milhões)</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>( % )</b>
<b>RECEITA BRUTA CONSOLIDADA (R\$ milhões)</b>	343,0	312,5	9,8%
<b>MERCADO INTERNO (R\$ milhões)</b>	272,4	254,8	6,9%
<b>MERCADO EXTERNO (US\$ milhões)</b>	32,6	23,9	36,2%
<b>LUCRO BRUTO CONSOLIDADO</b>	43,1	42,0	2,8%
<b>EBITDA GERENCIAL</b>	17,1	8,2	109,7%
<b>PRODUÇÃO (Tons mil)</b>	19,6	21,8	-10,1%
<b>LUCRO / PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	(99,6)	(79,9)	24,6%
<b>CPV CONSOLIDADO ( % Receita Líquida )</b>	75,0%	84,4%	-11,1%
<b>RESULTADO ATIVIDADE CONSOLIDADO ( % Receita Líquida )</b>	1,4%	-7,6%	-117,7%
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO CONSOLIDADO ( % Receita Líquida )</b>	-34,2%	-49,7%	-31,2%

Ressaltem-se ainda os resultados obtidos em 2006 aonde se constata o aumento das margens pela variação de 9,8% na Receita Bruta contra uma redução de - 10,1% na produção e ainda uma melhora de - 11,1% no CPV.

O crescimento no Mercado Nacional de 6,9% foi considerado um bom resultado dada a complexidade de transferência de vendas no *market share* interno por conta da redução das exportações e a acirrada concorrência na indústria.

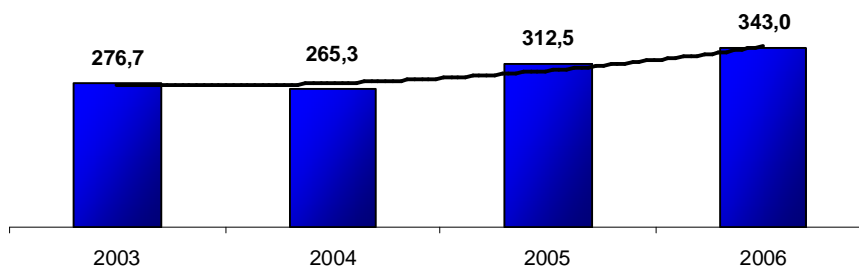
No Mercado Externo, contudo em função de contratos honrados pela empresa, este aumento foi de 36,2% em dólares, porém frente à valorização do Real perante o dólar este aumento representou 22,4% em moeda nacional, comparando-se a taxa média de 2005 – R\$ 2,41 contra R\$ 2,17 em 2006.

Neste exercício analisado o perfil da dívida financeira de curto prazo praticamente não se alterou em valores absolutos (R\$ 123,0 MM para R\$ 123,8 MM) o que demonstra que a empresa vem obtendo ganhos nas suas negociações através das taxas financeiras expressivamente mais baixas, haja vista o Resultado Operacional Líquido.

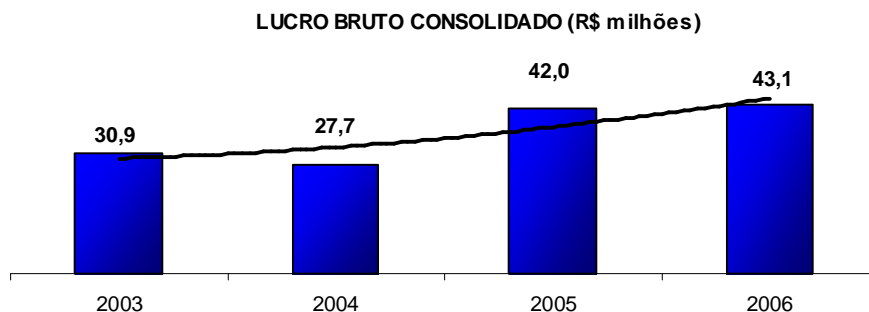
A transferência do Longo Prazo de R\$ 5,6 MM em 2005 para R\$ 14,4 MM em 2006 deveu-se principalmente as negociações com instituições financeiras quanto ao alargamento de prazos dos empréstimos.

A Receita Bruta Consolidada cresceu de R\$ 313 MM para R\$ 343 MM, 9,8% em relação a 2005, demonstrando a solidez do processo de recuperação num mercado difícil através da linha de tendências e mais ainda se analisado conjuntamente com CPV e Resultado da Atividade.

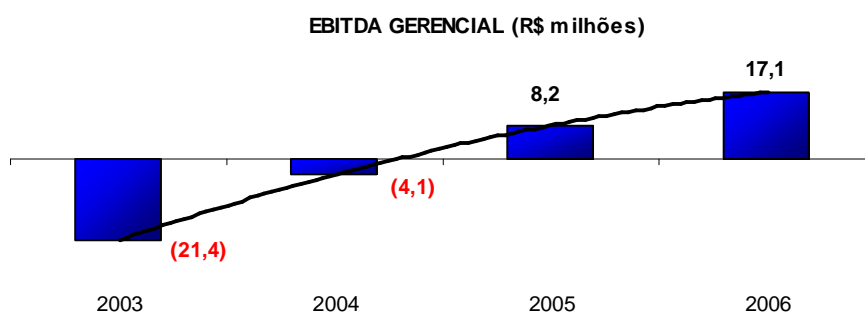
**RECETA BRUTA CONSOLIDADA TEKA (R\$ milhões)**



O Lucro Bruto também apresentou um pequeno crescimento de 2,8% em relação a 2005.



Consolidando estas tendências a geração de caixa consolidada da empresa apurada antes das despesas financeiras, imposto de renda, depreciação e amortização (EBITDA) da TEKA apresentou de 2005 para 2006 uma evolução de 109,7%.



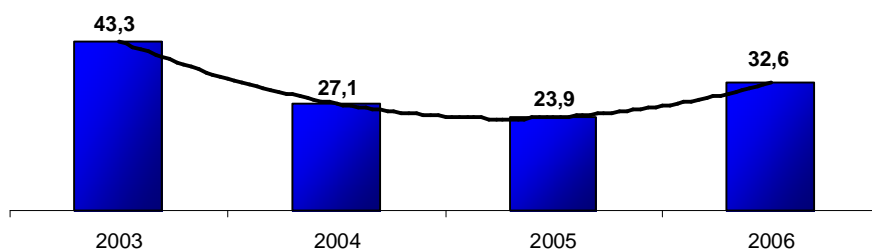
Não obstante todos estes indicadores positivos no desempenho consolidado da TEKA, continuamos a gerar “Prejuízo Consolidado do Exercício”, basicamente em razão de: a) Atualização de contingências e passivos financeiros de exercícios anteriores; b) Incremento nas despesas comerciais; c) Prejuízo decorrente das exportações do exercício. Não fosse ainda por este último os números finais de 2006 também teriam sido bem melhores do que 2005.

### **MERCADO EXTERNO**

Em 2006 o maior problema nas exportações foi decorrente da variação cambial que impactou negativamente todas as empresas atuantes neste setor. Para se ter uma idéia desta representatividade, o cenário macroeconômico apontava para uma taxa cambial em torno de R\$ 2,20 / 2,40 para 2006.

De fato o que aconteceu foi uma taxa flutuante entre R\$ 2,21 (Jan/06) a R\$ 2,14 (Dez/06) o que fez descer o preço médio de uma expectativa próxima a R\$ 17,60 para R\$ 15,53 por quilo, ao final do ano e, portanto uma variação de 13% negativa.

#### MERCADO EXTERNO (US\$ milhões)



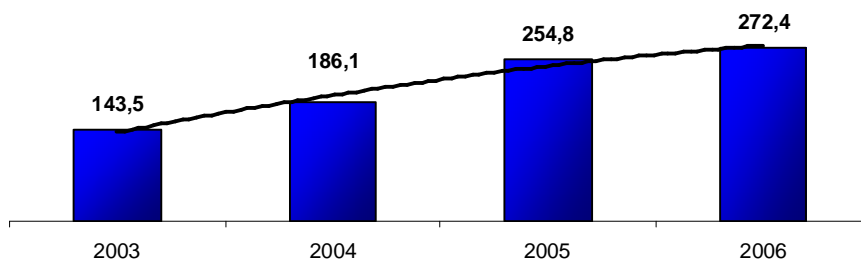
O fator cambial somado à acirrada concorrência asiática que “despejou” no mercado toneladas de produtos com preços até 10 vezes menores fez com que a rentabilidade deste setor despencasse.

Estes fatores vieram a ter um forte impacto nas toneladas previstas para a produção anual, haja vista a inelasticidade do mercado interno para absorção do mesmo movimento de transferência sendo feito por todas as empresas pares do setor. Assim a TEKA se viu forçada a partir de meados de 2006 a rever suas previsões de produção e mercado e em consequência reduzir produção e colaboradores em aproximadamente 1000 pessoas.

#### MERCADO INTERNO

Já no Mercado Interno a TEKA se posicionou mais uma vez como uma empresa de ponta, capaz de lidar com grandes desafios e ágil em seus processos de mudança.

#### MERCADO INTERNO (R\$ milhões)



A busca permanente no bom relacionamento da TEKA com seus clientes é uma das preocupações da Empresa, que desenvolveu no ano de 2006 o “Programa de Capacitação para Vendedoras - Lojistas”.

O programa tem como objetivo, proporcionar às lojas-clientes da TEKA uma grande quantidade de informações importantes e atuais sobre o comportamento do consumidor em cama, mesa e banho. O treinamento gratuito é direcionado a lojistas e vendedores em todo o território nacional.

#### SITUAÇÃO FINANCEIRA

Continuamos tomando todas as medidas operacionais de recuperação com sinais evidentes de melhora traduzidos em melhor liquidez. Nossas despesas financeiras aumentaram em percentuais abaixo do CDI.

No momento a empresa encontra-se seriamente empenhada em continuar a reestruturação de seus passivos junto a Instituições Financeiras e do Mercado de Capitais, como o já realizado em 2006.

A TEKA já liquidou suas dívidas trabalhistas relativas a exercícios anteriores, baixando ainda mais suas contingências.

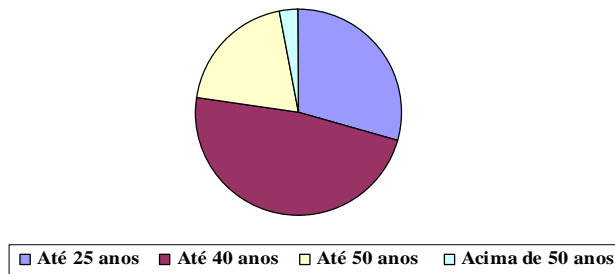
Também o passivo fiscal está em parte equacionado, com renegociações para pagamento em até 180 meses (FGTS), sendo que existem outras negociações que permitirão equacionar satisfatoriamente também os demais passivos desta natureza.

### **RELATÓRIO SOCIAL**

Com 80 anos de fundação completados em 2006, e com uma equipe de aproximadamente 4.400 colaboradores, a TEKA mantém suas operações apoiada em princípios básicos de relacionamento entre os quais se incluem a responsabilidade social, ambiental, o compromisso com a Educação Continuada, reconhecimento por “senioridade”, compromisso com a qualidade de vida através de uma extensa gama de programas específicos e o envolvimento com a comunidade.

No ano de 2006 a Teka investiu mais de R\$ 107 MM em Salários e Encargos e emprega 57% de homens e 43% de mulheres das mais diversas faixas etárias.

**Faixa Etária**



### **EDUCAÇÃO CONTINUADA**

Através deste projeto a TEKA investe em Educação como forma não somente de atualização profissional bem como o encaminhamento de pessoas incentivando para que os colaboradores concluam o ensino fundamental e médio dentro da própria empresa.

Ainda dentro dos projetos de Educação apoiamos o “Programa Sesi Talentos para a Indústria” na área da Ciência Tecnológica e o “Projeto Capulho” em uma parceria TEKA/SENAI possibilitando a continuidade de formação técnica em sua área de especialização com o patrocínio de Técnicos Têxteis.

Foram investidas mais de 220 mil horas em treinamentos internos para equipes comerciais.

Finalmente, o Projeto Colméia dentro da área educacional visa utilizar as idéias dos colaboradores para melhorar os processos internos da empresa. Os colaboradores dão sugestões de como gerar economia nos processos e se a idéia for implementada ele ganha um prêmio em dinheiro.

## **HOMENAGEM POR TEMPO DE EMPRESA**

A dedicação e a fidelidade dos colaboradores da TEKA são reconhecidas através da Homenagem por Tempo de Empresa que proporciona aos profissionais com 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40 anos, um momento ímpar. Em 2006 foram 532 homenageados com diversas premiações.

## **PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA**

A TEKA tem um extenso programa de Qualidade de Vida, que consiste em palestras tais como as das 3 Semanas Educativas, com o objetivo de sensibilizar e informar o público interno e externo quanto aos temas “Meio Ambiente”, “Qualidade” e “SIPAT/Saúde”.

A ASTEKA – Associação Recreativa e Cultural dos funcionários da TEKA, envolvendo atividades e eventos no âmbito social, cultural, esportivo e de lazer para os colaboradores e seus familiares.

Objetivando incentivar e apoiar o envolvimento dos colaboradores em atividades voluntárias internamente e também na comunidade, em 2006 foram realizadas as seguintes ações: Campanha Anti-Tabagismo; Campanha Tekinha Noel; Campanha do Agasalho; Campanha do Alimento; Caminhada Ecológica; Distribuição de Mudas de Árvore; Campanha Doação Sangue; Campanha 1º de Dezembro: Dia Mundial de Combate à AIDS e Campanha de incentivo ao voluntariado “Cada um no seu lugar”.

A TEKA oferece em seu restaurante industrial, uma alimentação saudável com uma dieta balanceada diariamente. No total foram investidos R\$ 3,6 MM em alimentos e bebidas, para o atendimento dos três turnos de trabalho.

Para a promoção da saúde e integridade física, a TEKA implementa ações preventivas junto ao quadro funcional objetivando ações que possam não somente permitir a qualidade de vida no ambiente do trabalho, mas também estimular ações que influenciem positivamente a vida social das pessoas como um todo.

Este é o objetivo principal do “Programa de Qualidade de Vida” que em Dezembro de 2006 começou a ser implantado e tem foco em 1) Orientação Psicológica; 2) Ambiente Livre de Drogas; 3) Programa “Nossas Grávidas”; 4) Acompanhamento dos funcionários afastados mais de três meses; 5) Espaço Bem Viver; 6) Programa Viver de Bem com a Vida; 7) Programa Diabetes; 8) Programa Doenças Cardíacas / Hipertensão; 9) Programa Saúde da Mulher; 10) Programa Homem Saudável; 11) Campanha de Prevenção da Gripe; 12) Realização de Campanhas Internas e 3) Programa Aposentadoria Incentivada;

## **COOPERTEKA E BENEFÍCIOS**

Através do sistema de cooperativa, a Cooperteka oferece aos funcionários da TEKA melhores opções para pagamento das compras, bem como produtos diretos de fábrica com descontos especiais. A Empresa oferece ainda convênios com Farmácias, Plano de Saúde, instituições de ensino, corretoras de seguro, academias, etc.

## **MEIO AMBIENTE**

Consciente de sua parcela na manutenção do equilíbrio ecológico, além de atender as exigências legais, a TEKA vem se destacando como uma empresa preocupada com o meio ambiente. No nosso processo industrial,



um dos elementos mais utilizados é a água, portanto nosso cuidado com esse elemento que é tão importante à sobrevivência humana.

Durante o ano de 2006 tratamos 2.439.123 m<sup>3</sup> de efluentes industriais nas unidades fabris. Na unidade de Blumenau foram tratados 1.062.685 m<sup>3</sup>; na unidade de Indaial foram tratados 741.730 m<sup>3</sup> e na unidade de Arthur Nogueira foram tratados 634.708 m<sup>3</sup>.

Com o tratamento de efluentes, reduzimos os parâmetros de carga poluidora em mais de 90% conforme índices abaixo demonstrados:

COR - remoção de 94,4%  
Demanda química de oxigênio (DQO) - remoção de 92,8%  
Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) - remoção de 96,4%

Quanto ao tratamento de ETE's, estes passaram por diferentes processos de tratamento, iniciando somente com tratamento físico-químico passando para físico-químico/biológico e finalmente tratamento biológico. Igualmente, foram depositados em aterros industriais 6,9 M toneladas de lodo, cinza de caldeiras e lixo sólido provenientes do processo produtivo e tratamento de efluentes.

Foram adotadas soluções para resolver problemas de geração de resíduos, em três partes distintas. Quais sejam: emissões atmosféricas, resíduos sólidos e efluentes líquidos.

Para reduzir o particulado existente nas emissões atmosféricas resultantes da combustão de óleo combustível nas caldeiras, foram instalados coletores de fuligem reduzindo o particulado a 99%.

Os resíduos sólidos compostos por lodo da ETE, cinza de caldeiras (particulado), papel, papelão, embalagens, plásticos, metais ferrosos e resíduos dos processos de fiação e tecelagem, tiveram diferentes destinos tais como indústrias de reciclagem, recuperação e aterro industrial.

Nas nossas unidades fabris conservamos importantes áreas verdes, como descrito abaixo:

Unidade Blumenau	9.668,58 m <sup>2</sup>
Unidade Indaial	10.921,66 m <sup>2</sup>
Unidade Arthur Nogueira	11.285,17 m <sup>2</sup>
Unidade Itapira	3.579,82 m <sup>2</sup>

### **PRÊMIOS RECEBIDOS EM 2006**

**MÉRITO LOJISTA BAHIA** - FCDL - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado da Bahia.

**TOP OF MIND 2006** - A Revista Amanhã certifica que no segmento Toalhas a TEKA é a marca mais lembrada.

**HOT VIP 2006/2007** - 8ª Pesquisa Nacional das Marcas Preferidas de produtos de hospedagem - Revista Hotelaria.

**HOSP VIP 2006/2007** - 8ª Pesquisa Nacional sobre Preferência de Marca, indicada por profissionais de saúde. Revista Hosp.

**OTTO ROHKOHL** - Prêmio Otto Rohkohl de Conservação de Água. A TEKA ficou em 1º lugar com o Case: Redução do Desperdício no Processo de Engomagem.

## **PERSPECTIVAS 2007**

O cenário macroeconômico no Brasil é bastante desolador eis que acreditamos que no curto e médio prazo não vá ocorrer nenhuma mudança mais significativa em relação ao cenário imperante.

Em resumo, acreditamos que o crescimento continuará baixo (na faixa de 2,5% a 4% a.a.), os juros reais ainda muito acima da média de outros países emergentes similares ao Brasil, carga tributária muito elevada, com a moeda muito valorizada fechando as portas do mercado internacional (98% do mundo no caso de nosso país).

Neste mercado turbulento em fase de consolidação, a empresa através de sua equipe de gestão está absolutamente comprometida e com ênfase absoluta no desenvolvimento tecnológico, controle de custos, atualização de sua matriz energética, melhora na produtividade e reformulação na sua forma de “enxergar” o mercado passando a atuar no conceito de Unidades de Negócio.

Estamos certos de que todos estes avanços nos farão recuperar a capacidade de criar valor, ou seja, gerar resultados positivos de forma sustentada e contínua o mais rapidamente possível.

## **AGRADECIMENTO**

A Administração registra seu especial agradecimento a todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras e Acionistas, por todo apoio recebido, indispensável para a manutenção das atividades e retomada da Companhia.

Blumenau, 23 de Março de 2007.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

FREDERICO KUEHNRIK NETO  
Presidente

ROLF KUEHNRIK  
Vice - Presidente

MÁRIO JOHN  
Conselheiro

REZKALLA TUMA  
Conselheiro

CARLOS ROBERTO INNIG  
Conselheiro

JOSÉ RONOEL PICCIN  
Conselheiro

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

LUIZ FERNANDO BRANDT  
Diretor Presidente

MARCELLO STEWERS  
Diretor de Rel. c/ Mercado

RALF GREUEL  
Diretor Comercial

CRISTIANO SAIDLER JUNIOR  
Diretor Industrial

JOSÉ FELIPE CAVALCANTI  
Diretor Administr.e Financeiro

ROSANA DE SANTI  
Diretora de Controladoria  
1SP 140.548/O-2 – SC

**TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S/A**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
31 de dezembro de 2006 e 2005  
(Em milhares de reais – R\$)

<b>ATIVO</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Disponibilidades	<b>429</b>	2.540	<b>518</b>	2.814
Contas a receber de clientes (Nota 4)	<b>26.449</b>	31.575	<b>26.511</b>	31.862
Contas a receber controladas (Nota 8)	<b>2.532</b>	2.843	-	-
Estoques (Nota 5)	<b>35.972</b>	34.888	<b>36.385</b>	34.899
Créditos fiscais (Nota 6)	<b>5.711</b>	7.805	<b>7.537</b>	7.975
Adiantamento a fornecedores	<b>1.307</b>	1.865	<b>1.314</b>	1.865
Outras contas a receber	<b>4.365</b>	4.297	<b>6.232</b>	4.278
Despesas pagas antecipadamente	<b>823</b>	1.708	<b>829</b>	1.708
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>77.588</b>	87.521	<b>79.326</b>	85.401
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Partes relacionadas (Nota 8)	<b>7.935</b>	16.347	-	-
Créditos tributários diferidos (Nota 7)	<b>144.196</b>	144.196	<b>144.196</b>	144.196
Depósitos judiciais (Nota 9)	<b>5.996</b>	5.744	<b>6.013</b>	5.744
Créditos fiscais (Nota 6)	<b>13.095</b>	9.265	<b>13.144</b>	9.265
Outras contas a receber	<b>43</b>	4	<b>43</b>	5
	<b>171.265</b>	175.556	<b>163.396</b>	159.210
<b>PERMANENTE</b>				
Investimentos (Nota 10)	<b>103.391</b>	101.814	<b>269</b>	269
Imobilizado (Nota 11)	<b>179.568</b>	191.688	<b>283.737</b>	311.448
Intangível	<b>34</b>	34	<b>211</b>	211
Diferido	<b>5.015</b>	4.754	<b>5.015</b>	4.754
	<b>288.008</b>	298.290	<b>289.232</b>	316.682
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>459.273</b>	473.846	<b>452.628</b>	475.892
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>536.861</b>	561.367	<b>531.954</b>	561.293

<b>PASSIVO</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2006</b>	2005	<b>2006</b>	2005
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	<b>70.471</b>	73.505	<b>75.999</b>	73.328
Instituições financeiras (Nota 12)	<b>77.228</b>	74.889	<b>80.423</b>	74.889
Pré-recebimento de exportação (Nota 12)	<b>504</b>	2.070	<b>504</b>	2.070
Tributos a recolher	<b>40.974</b>	32.010	<b>44.120</b>	32.038
Impostos de renda	<b>6.849</b>	6.413	<b>6.849</b>	6.413
Salários e honorários a pagar	<b>3.922</b>	4.949	<b>4.471</b>	4.949
Contribuições sociais a recolher	<b>138.147</b>	99.156	<b>141.260</b>	99.156
Provisão de Férias e 13º. Salário	<b>9.328</b>	7.284	<b>10.305</b>	7.284
Debêntures (Nota 13)	<b>42.822</b>	46.130	<b>42.822</b>	46.130
Outras contas a pagar	<b>17.130</b>	27.695	<b>17.605</b>	27.757
Partes relacionadas (Nota 8)	<b>32.473</b>	15.624	<b>6.908</b>	7.514
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>439.848</b>	389.725	<b>431.266</b>	381.528
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	<b>41.144</b>	41.179	<b>41.144</b>	41.179
Instituições financeiras (Nota 12)	<b>14.418</b>	5.606	<b>14.418</b>	5.606
Debêntures (Nota 13)	<b>4.051</b>	-	<b>4.051</b>	-
Partes relacionadas (Nota 8)	<b>9.257</b>	8.460	-	-
REFIS (Nota 14)	<b>91.448</b>	86.297	<b>91.448</b>	86.297
Impostos e contribuições sociais	<b>8.958</b>	10.041	<b>8.958</b>	10.041
Provisão para contingências (Nota 15)	<b>138.885</b>	127.533	<b>138.885</b>	127.533
Impostos diferidos (Nota 7)	<b>38.482</b>	42.522	<b>59.262</b>	67.024
Provisão para passivo a descoberto em controladas (Nota 10)	<b>7.790</b>	7.864	-	-
Outras contas a pagar	-	1	-	2
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>354.433</b>	329.503	<b>358.166</b>	337.682
<b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>			<b>(58)</b>	(56)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) (Nota 16)</b>				
Capital social	<b>7.000</b>	7.000	<b>7.000</b>	7.000
Reservas de reavaliação	<b>129.729</b>	144.803	<b>129.729</b>	144.803
Reservas de lucros	<b>358</b>	358	<b>358</b>	358
Prejuízos acumulados	<b>(394.507)</b>	(310.022)	<b>(394.507)</b>	(310.022)
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>	<b>(257.420)</b>	(157.861)	<b>(257.420)</b>	(157.861)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>536.861</b>	561.367	<b>531.954</b>	561.293

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S/A**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005  
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>				
Mercado interno	<b>272.419</b>	254.832	<b>272.419</b>	254.832
Mercado externo	<b>70.625</b>	56.357	<b>70.625</b>	57.692
	<b>343.044</b>	311.189	<b>343.044</b>	312.524
Deduções de vendas				
Devoluções e cancelamentos sobre vendas	<b>(6.842)</b>	(7.798)	<b>(6.842)</b>	(7.798)
Impostos sobre vendas	<b>(45.158)</b>	(42.688)	<b>(45.158)</b>	(42.688)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>291.044</b>	260.703	<b>291.044</b>	262.038
Custo dos produtos vendidos	<b>(250.367)</b>	(218.519)	<b>(247.917)</b>	(220.087)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>40.677</b>	42.184	<b>43.127</b>	41.951
Despesas operacionais				
Com vendas	<b>(45.214)</b>	(38.056)	<b>(45.820)</b>	(38.761)
De administração	<b>(22.221)</b>	(17.596)	<b>(23.001)</b>	(29.581)
Remuneração dos administradores	<b>(2.848)</b>	(2.790)	<b>(2.848)</b>	(2.790)
Resultado das operações financeiras	<b>(91.545)</b>	(81.278)	<b>(93.622)</b>	(82.086)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	<b>1.577</b>	(8.377)	-	-
Outras despesas/receitas operacionais (Nota 17)	<b>16.006</b>	9.890	<b>16.850</b>	10.637
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	<b>(103.568)</b>	(96.023)	<b>(105.314)</b>	(100.630)
Resultado não operacional (Nota 18)	<b>(30)</b>	4.181	<b>(841)</b>	4.880
Impostos sobre a renda (Nota 7)	-	-	<b>(1.171)</b>	-
Impostos sobre a renda diferidos (Nota 7)	<b>4.039</b>	11.872	<b>7.761</b>	15.821
Participação dos minoritários	-	-	<b>6</b>	9
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(99.559)</b>	(79.970)	<b>(99.559)</b>	(79.920)
Prejuízo por lote de mil ações - R\$	<b>(2,60)</b>	(2,08)	<b>(2,60)</b>	(2,08)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S/A**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Reavaliação</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2004	7.000	175.623	358	(260.699)	(77.718)
Realização reserva de reavaliação própria	-	(34.844)	-	34.844	
Realização reserva reavaliação em controlada	-	(7.675)	-	7.675	
Impostos sobre realização de reserva de reavaliação	-	11.872	-	(11.872)	
Outros	-	(173)	-	-	(173)
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(79.970)</u>	<u>(79.970)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2005	7.000	144.803	358	(310.022)	(157.861)
Realização reserva de reavaliação própria	-	(11.880)	-	11.880	
Realização reserva de reavaliação em controlada	-	(7.233)	-	7.233	
Impostos sobre realização de reserva de reavaliação	-	4.039	-	(4.039)	
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(99.559)</u>	<u>(99.559)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<b><u>7.000</u></b>	<b><u>129.729</u></b>	<b><u>358</u></b>	<b><u>(394.507)</u></b>	<b><u>(257.420)</u></b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S/A**

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>				
De terceiros:				
Redução de partes relacionadas	8.412	158	-	-
Aumento de outras obrigações do passivo não circulante	18.811	13.822	18.012	7.172
	<u>27.223</u>	<u>13.980</u>	<u>18.012</u>	<u>7.172</u>
<b>Total das origens</b>	<u>27.223</u>	<u>13.980</u>	<u>18.012</u>	<u>7.172</u>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>				
Nas Operações				
Prejuízo do exercício	99.559	79.970	99.559	79.920
Itens que não afetam o capital circulante:				
Depreciação e amortização	(17.331)	(23.375)	(29.619)	(37.143)
Equivalência patrimonial	1.577	(4.848)	-	-
Aumento do Passivo a descoberto				
Dos Investimentos	(74)	-	-	-
Aumento de Provisão para Contingências	(11.352)	-	(11.352)	-
	<u>72.379</u>	<u>51.747</u>	<u>58.588</u>	<u>42.777</u>
Aquisição de ativo imobilizado	4.134	4.151	831	3.416
Aumento de ativo diferido	1.338	4.113	1.338	4.113
Aumento de outros direitos no ativo não circulante	4.121	16.567	4.186	10.034
Redução de outras obrigações no passivo não circulante	1.267	-	1.120	(34)
Redução dos impostos diferidos	4.040	-	7.762	-
	<u>87.279</u>	<u>76.578</u>	<u>73.825</u>	<u>60.306</u>
<b>Total das aplicações</b>	<u>87.279</u>	<u>76.578</u>	<u>73.825</u>	<u>60.306</u>
<b>INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u>(60.056)</u>	<u>(62.598)</u>	<u>(55.813)</u>	<u>(53.134)</u>
<b>VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE</b>				
Ativo circulante:				
No início do exercício	87.521	77.239	85.401	76.005
No fim do exercício	77.588	87.521	79.326	85.401
	<u>(9.933)</u>	<u>10.282</u>	<u>(6.075)</u>	<u>9.396</u>
Passivo circulante:				
No início do exercício	389.725	316.845	381.528	318.998
No fim do exercício	439.848	389.725	431.266	381.528
	<u>50.123</u>	<u>72.880</u>	<u>49.738</u>	<u>62.530</u>
<b>INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u>(60.056)</u>	<u>(62.598)</u>	<u>(55.813)</u>	<u>(53.134)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S/A**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### **1. Contexto Operacional**

A Companhia, com sede em Blumenau – SC tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de roupas de cama, toalhas felpudas, roupões, panos de copa e toalhas de mesa. Suas quatro unidades fabris estão localizadas nas cidades de Blumenau e Indaial em Santa Catarina e nas cidades de Artur Nogueira e Itapira em São Paulo.

Como parte do processo de reestruturação, desde 2003 a Companhia vem operando com parte da sua capacidade produtiva como prestadora de serviços de industrialização de produtos têxteis. Adicionalmente, a Companhia está adotando diversas outras medidas neste processo de reestruturação:

- a) readequação de suas estratégias comerciais, visando a concentração no “*portfólio*” de produtos com maior rentabilidade;
- b) reorganização de seu sistema produtivo, objetivando a adequação do volume produzido às quantidades necessárias para manutenção de rentabilidades positivas e, conseqüentemente, melhor aproveitamento de sua capacidade fabril;
- c) renegociação das dívidas já contraídas e alongamento dos prazos, inclusive com fornecedores e instituições financeiras e,
- d) forte foco na continuidade ao plano de redução de custos e despesas.

#### **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas (controladora e consolidado) estão apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive as notas explicativas, e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira - Leis n.ºs 6.404, 9.457 e 10.303, de 15 de dezembro de 1976, de 5 de maio de 1997 e de 1º de novembro de 2001, respectivamente, e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 21 de março de 2007.

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

## **TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S/A**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras - continuação**

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, manutenção de imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado. Para as empresas controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio na data de fechamento do balanço e os resultados foram apurados pela taxa média do exercício.

A Companhia elabora demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as normas estabelecidas pela Instrução nº. 247, de 27 de março de 1996, da CVM - Comissão de Valores Mobiliários, as quais incluem as demonstrações financeiras de suas controladas Teka Têxtil S/A, Cerro Azul Participações e Administração Ltda, Teka Europalager und Vertriebs GmbH. (Alemanha), Teka Inc. (USA) e Tecelagem Kuehnrich S/A (Argentina).

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas controladora e controlada, assim como as receitas e despesas das suas transações;
- Eliminação das participações no capital e lucro (prejuízo) do período da empresa controlada.

## TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras - continuação

Conciliação do patrimônio líquido e resultado do exercício da controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2006 e 2005:

	<u>Resultado</u>		<u>Patrimônio Líquido</u>	
	<u>31/12/06</u>	<u>31/12/05</u>	<u>31/12/06</u>	<u>31/12/05</u>
Controladora	(99.559)	(79.970)	(257.420)	(157.861)
Lucros não realizados nas transações entre a controladora e suas controladas	-	50	-	-
	<u>(99.559)</u>	<u>(79.920)</u>	<u>(257.420)</u>	<u>(157.861)</u>

#### 3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

- Apuração do resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.
- Disponibilidades e valores equivalentes: Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias da data de balanço, as quais são registradas ao custo, acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data do balanço, e não excedem o valor de mercado.
- Provisão para devedores duvidosos: É apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.
- Estoques: Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor de mercado. As importações em andamento estão registradas pelos custos incorridos até a data do balanço.
- Investimentos: Os investimentos em empresas controladas e coligada estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial e o resultado tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação de bens, uma conta de reserva de reavaliação cuja realização ocorre proporcionalmente a da empresa controlada através de depreciação ou baixa dos ativos reavaliados. Para aquelas empresas controladas que apresentam patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), a Companhia registra a respectiva provisão, a qual é apresentada no grupo do passivo não circulante.

## TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Resumo das principais práticas contábeis - continuação

e) Investimentos - continuação

As demonstrações financeiras das controladas no exterior, preparadas em moeda estrangeira, são convertidas para reais utilizando a taxa de câmbio da data do balanço da controladora. Os ganhos e perdas apurados nessa conversão são registrados no resultado do exercício, na controladora na conta de equivalência patrimonial e no consolidado nas contas de receitas e despesas financeiras.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

f) Diferido: Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear num prazo que não excede cinco anos.

g) Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

h) Passivos: Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os custos dos empréstimos e financiamentos, quando contraídos para financiar a construção de ativos imobilizados, são capitalizados e os demais são reconhecidos no resultado.

i) Intangível: Representado por saldos de marcas e patentes adquiridas de terceiros, quando de incorporação de outras empresas no passado, que ainda estão utilizadas em linhas de produtos da Companhia.

## TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Resumo das principais práticas contábeis - continuação

- j) Reserva de Reavaliação: é realizada em virtude da depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados, líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.
- k) Transações em moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Reais utilizando-se a taxa de câmbio da data do balanço, a qual é divulgada pelo Banco Central do Brasil. As perdas e ganhos com variações cambiais são registradas na demonstração do resultado, à medida em que são incorridas.
- l) Tributos: As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS: 7, 12, 17 ou 18%

Programa de Integração Social - PIS: 1,65%

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 7,6%

Imposto de Produtos Industrializados - IPI: tributado à alíquota zero.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social ou diferenças temporárias são demonstrados pelo valor que se espera realizar e levaram em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis e estão calculados com base nas alíquotas que se espera tais impostos sejam recuperados.

- m) Partes relacionadas: As operações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado, conforme descrito na nota 8.
- n) Reclassificação: Alguns saldos apresentados nas demonstrações financeiras de 31/12/2005 foram reclassificados nas demonstrações financeiras findas em 31/12/2006 para comparabilidade entre os anos, sendo a principal a reclassificação de parte do saldo do imobilizado para o intangível.

## TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/06	31/12/05	31/12/06	31/12/05
Clientes no país	<b>47.752</b>	56.121	<b>47.814</b>	56.121
Clientes do exterior	<b>8.136</b>	7.712	<b>8.136</b>	7.999
Duplicatas negociadas	<b>(24.851)</b>	(29.305)	<b>(24.851)</b>	(29.305)
Saques cambiais exportação	<b>(2.994)</b>	(2.252)	<b>(2.994)</b>	(2.252)
Provisão para devedores duvidosos	<b>(1.594)</b>	(701)	<b>(1.594)</b>	(701)
	<b>26.449</b>	31.575	<b>26.511</b>	31.862

#### 5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/06	31/12/05	31/12/06	31/12/05
Produtos acabados	<b>12.486</b>	9.887	<b>12.486</b>	9.898
Produtos em elaboração	<b>15.197</b>	17.764	<b>15.197</b>	17.764
Matérias-primas e insumos	<b>4.733</b>	3.598	<b>4.856</b>	3.598
Outros materiais	<b>3.556</b>	4.237	<b>3.846</b>	4.237
(-) Ajuste a valor de mercado	-	(598)	-	(598)
	<b>35.972</b>	34.888	<b>36.385</b>	34.899

#### 6. Créditos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/06	31/12/05	31/12/06	31/12/05
ICMS	<b>4.037</b>	7.794	<b>5.672</b>	7.794
Imposto de renda	<b>7.720</b>	7.360	<b>7.792</b>	7.360
IPI	<b>1.522</b>	377	<b>1.541</b>	377
PIS/COFINS	<b>2.366</b>	1.539	<b>2.366</b>	1.539
INCRA	<b>3.161</b>	-	<b>3.161</b>	-
Outros	-	-	<b>149</b>	170
	<b>18.806</b>	17.070	<b>20.681</b>	17.240
Circulante	<b>5.711</b>	7.805	<b>7.537</b>	7.975
Não Circulante	<b>13.095</b>	9.265	<b>13.144</b>	9.265

## TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido (Controladora e Consolidado)

Mesmo sujeita a revisão dos seus procedimentos fiscais por parte das autoridades competentes, a Administração, respaldada na opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, entende que eventuais questionamentos acerca dos créditos reconhecidos possuem defesa plenamente sustentável. Para determinados créditos reconhecidos foi registrada provisão para contingências, demonstrada na Nota 15.

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	31/12/06	31/12/05	31/12/06	31/12/05
<b>Imposto de renda</b>				
Prejuízo fiscal	<b>88.176</b>	88.176	-	-
Adições Temporárias	<b>16.828</b>	16.828	-	-
Reavaliação ativo permanente	-	-	<b>28.296</b>	31.266
	<b>105.004</b>	105.004	<b>28.296</b>	31.266
<b>Contribuição social</b>				
Base negativa contribuição social	<b>33.133</b>	33.133	-	-
Adições Temporárias	<b>6.059</b>	6.059	-	-
Reavaliação ativo permanente	-	-	<b>10.186</b>	11.256
	<b>39.192</b>	39.192	<b>10.186</b>	11.256
	<b>144.196</b>	144.196	<b>38.482</b>	42.522
Circulante	-	-	-	-
Não Circulante	<b>144.196</b>	144.196	<b>38.482</b>	42.522

No consolidado os impostos diferidos passivos decorrentes da reavaliação do ativo permanente representam R\$59.262 em 31 de dezembro de 2006 (R\$67.024 em 2005).

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 os seguintes valores foram registrados na demonstração de resultado da Companhia:

**TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S/A**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**7. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido (Controladora e Consolidado) - continuação**

	Resultado do exercício			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/06	31/12/05	31/12/06	31/12/05
Imposto de renda sobre				
Prejuízos fiscais	-	-	-	-
Adições temporárias	-	-	-	-
Reavaliação do ativo permanente	<b>2.970</b>	8.729	<b>5.707</b>	11.633
Contribuição social sobre				
Prejuízos fiscais	-	-	-	-
Adições temporárias	-	-	-	-
Reavaliação do ativo permanente	<b>1.069</b>	3.143	<b>2.054</b>	4.188
	<b>4.039</b>	11.872	<b>7.761</b>	15.821

O ativo relativo ao imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados no realizável a longo prazo, no montante de R\$144.196, encontra-se em consonância com a Deliberação nº 273 de 20 de agosto de 1998 e Instrução nº 371 de 27 de junho de 2002 da Comissão de Valores Mobiliários, que dispõe sobre o registro contábil do ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Tal ativo encontra-se fundamentado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, descontados a valor presente, com base em orçamento e plano de negócios examinados e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 09 de fevereiro de 2007.

Quanto aos créditos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração prevê a realização desses créditos mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a serem gerados, nos seguintes prazos:

Ano	R\$
2007	-
2008	-
2009	-
2010	<b>12.165</b>
2011	<b>19.268</b>
2012	<b>26.010</b>
2013	<b>34.456</b>
2014	<b>29.410</b>
	<b>121.309</b>



## TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido (Controladora e Consolidado) - continuação

Quanto aos créditos registrados em 31 de dezembro de 2006 referentes a diferenças temporárias, R\$22.887 (mesmo número em 31 de dezembro de 2005), relativos às provisões não dedutíveis, constituídos principalmente de contingências de tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes sejam concluídos.

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia acumula saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de R\$557.988 e R\$573.439 respectivamente (R\$480.179 e R\$495.630 respectivamente em 31 de dezembro de 2005), os quais, potencialmente, gerarão créditos fiscais a serem compensados em exercícios futuros num total de aproximadamente R\$191.107 (R\$164.652 em 31 de dezembro de 2005), sendo que desse valor, apenas o montante de R\$121.309 (R\$121.309 em 31 de dezembro de 2005) encontra-se reconhecido contabilmente, tendo em vista as projeções de geração de lucro tributável a ser gerado nos próximos oito anos.

O valor de R\$1.171, registrado na demonstração do resultado consolidada sob a rubrica Impostos sobre a renda reflete o Imposto de Renda e a Contribuição Social apurados na controlada Cerro Azul Participações e Administração Ltda..

#### 8. Transações e saldos com Partes Relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/06</u>	<u>31/12/05</u>	<u>31/12/06</u>	<u>31/12/05</u>
<b>Ativo circulante</b> – cambiais a receber				
TEKA Europolager GmbH -	<b>2.532</b>	2.843	-	-
	<b>2.532</b>	2.843	-	-
<b>Ativo não circulante</b> - mútuo				
TEKA Europolager GmbH	<b>5.325</b>	5.572	-	-
TEKA USA, Inc.	<b>2.202</b>	10.367	-	-
Cerro Azul Part.e Adm.Ltda	<b>408</b>	408	-	-
	<b>7.935</b>	16.347	-	-
<b>Passivo circulante</b> – mútuo				
Monte Claro Part. Serv. Ltda	<b>6.214</b>	6.276	<b>6.214</b>	6.276
Cell Partic. E Adm. Ltda	-	614	-	614
RMMF Particip. Ltda	<b>694</b>	624	<b>694</b>	624
TEKA USA, Inc.	-	8.110	-	-
Teka Fiação Ltda	<b>25.565</b>	-	-	-
	<b>32.473</b>	15.624	<b>6.908</b>	7.514

**TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S/A**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**8. Transações e saldos com Partes Relacionadas - continuação**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/06</b>	31/12/05	<b>31/12/06</b>	31/12/05
<b>Passivo não circulante – mútuo</b>				
TEKA Europalager GmbH	<b>2.110</b>	1.971	-	-
TEKA Têxtil S.A.	<b>7.070</b>	6.412	-	-
Cerro Azul Part.e Adm.Ltda	<b>77</b>	77	-	-
	<b>9.257</b>	8.460	-	-

	<b>Controladora</b>	
	<b>Acumulado 2006</b>	<b>Acumulado 2005</b>
<b><u>Vendas</u></b>		
Teka Fiação	<b>38.798</b>	-
Teka Europalager GmbH	-	1.391
<b><u>Juros</u></b>		
Teka Europalager GmbH	<b>138</b>	219
Teka USA, Inc.	<b>70</b>	106
<b><u>Variacão Cambial</u></b>		
Teka Europalager GmbH	<b>(448)</b>	(1.139)
Teka USA, Inc.	<b>(947)</b>	(786)
<b><u>Liquidações Mútuos</u></b>		
Teka USA, Inc	<b>(7.287)</b>	-

As transações de mútuo com empresas estrangeiras, registradas no Ativo, são atualizadas às taxas de 5 a 6% a.a acrescidas de variação cambial, enquanto que os Passivos são atualizados à taxas de 5 a 6,5% a.a, acrescidas de variação cambial.

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações efetuadas com as controladas e coligada e não foram concedidos avais ou qualquer tipo de garantia às empresas controladas e coligada.

As cambiais a receber demonstradas no Ativo Circulante representam saldos a receber decorrentes de operações normais de venda para a controlada Teka Europalager GmbH as quais foram efetuadas de forma idêntica às efetuadas com terceiros.

**9. Depósitos Judiciais (Consolidado)**

A Companhia registra no ativo não circulante os valores referentes a depósitos judiciais assim constituídos:

**TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S/A**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**9. Depósitos Judiciais (Consolidado) - continuação**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/06</b>	<b>31/12/05</b>
Depósitos ações trabalhistas	<b>2.451</b>	2.227
Encargo emergencial energia elétrica	<b>601</b>	601
Parcela IRPJ	<b>766</b>	766
Raet Nacional/Unibanco	<b>2.195</b>	2.150
	<b>6.013</b>	5.744

O depósito judicial “Raet Nacional/Unibanco” é baseado em Liminar obtida na Justiça, devido à contestação do valor pago e a pagar referente ao empréstimo contraído junto à instituição financeira.

**10. Investimentos (Controladora e Consolidado)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/06</b>	<b>31/12/05</b>	<b>31/12/06</b>	<b>31/12/05</b>
Investimentos em controladas	<b>103.122</b>	101.545	-	-
Outros investimentos	<b>269</b>	269	<b>269</b>	269
Total	<b>103.391</b>	101.814	<b>269</b>	269

Os investimentos em controladas e coligada estão compostos conforme abaixo demonstrado:

<b>Controladas/ Coligada</b>	<b>Investi- mento</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Resultado 2006 Controladas</b>	<b>% Partic.</b>	<b>Resultado Equivalência 2006</b>	<b>Resultado Equivalência 2005</b>
Controladas						
Teka Têxtil S.A	72.688	77.688	(7.244)	99,99	<b>(7.244)</b>	(8.014)
Tecelagem Kuehnrich	4	4	-	99,99	-	(1)
Teka Europolager	-	-	-	100,00	-	-
Cerro Azul Part.e Adm.Ltda	30.430	30.430	8.821	99,99	<b>8.821</b>	(362)
	<u>103.122</u>				<b>1.577</b>	(8.377)
Coligada						
S.C. Part. Soc. Ltda.(*)	-	(99)	-	21,88	-	-
	<u>103.122</u>				<b>1.577</b>	(8.377)

**TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S/A**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**10. Investimentos (Controladora e Consolidado) - continuação**

Controladas/ Coligada	Investi- mento	Patrimônio Líquido	Resultado 2006 Controladas	% Partic.	Resultado Equivalência 2006	Resultado Equivalência 2005
<b>Provisão sobre passivo a descoberto</b>						
Teka Europalager		(2.137)	266	100,0	<b>266</b>	179
Teka USA		(5.653)	(631)	99,00	<b>(625)</b>	(878)
		<u>(7.790)</u>			<u><b>(359)</b></u>	<u>(699)</u>

(\*) Em 2004 foi constituída provisão para perdas sobre essa coligada, no valor de R\$452, ajustando para zero o valor do investimento na mesma.

**11. Imobilizado**

	Taxas de Depreciação%	Controladora			Consolidado		
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	2006	2005	Valor Líquido
Terrenos	-	1.541	-	<b>1.541</b>	1.541	<b>2.562</b>	2.562
Terrenos reavaliados	-	6.248	-	<b>6.248</b>	6.248	<b>14.645</b>	14.645
Prédios e instalações	3,58	23.574	(2.709)	<b>20.865</b>	21.577	<b>31.191</b>	32.356
Prédios e instalações reavaliados	3,65	56.159	(6.002)	<b>50.157</b>	51.925	<b>81.241</b>	84.420
Máquinas e equipamentos	8,13	48.153	(16.022)	<b>32.131</b>	31.176	<b>53.186</b>	55.985
Máquinas e equipamentos reavaliados	8,80	99.629	(36.605)	<b>63.024</b>	73.133	<b>94.887</b>	114.859
Ferramentas e utensílios	9,81	12.186	(10.876)	<b>1.310</b>	1.602	<b>1.687</b>	2.081
Ferramentas e utensílios reavaliados	10,11	43	(40)	<b>3</b>	5	<b>3</b>	5
Móveis e utensílios	10,90	2.437	(2.179)	<b>258</b>	285	<b>260</b>	324
Móveis e utensílios reavaliados	9,98	33	(32)	<b>1</b>	-	<b>1</b>	8
Veículos	20,11	853	(668)	<b>185</b>	253	<b>184</b>	253
Veículos reavaliados	20,00	34	(34)		-		-
Equipamentos de informática	20,00	4.085	(2.881)	<b>1.204</b>	1.515	<b>1.208</b>	1.520
Equipamentos de informática reavaliados	20,00	13	(13)	<b>-</b>	-		-
Imobilizado em andamento	-	2.478	-	<b>2.478</b>		<b>2.519</b>	
Outras imobilizações	10,0	177	(15)	<b>162</b>	2.427	<b>162</b>	2.429
Outras imobilizações reavaliadas	-	1	-	<b>1</b>	1	<b>1</b>	1
		<u>257.644</u>	<u>(78.076)</u>	<u><b>179.568</b></u>	<u>191.688</u>	<u><b>283.737</b></u>	<u>311.448</u>

## TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11. Imobilizado - continuação

Em setembro de 2003, a Companhia procedeu o registro da reavaliação dos bens de seu imobilizado. O valor da reavaliação registrada no imobilizado da controladora e da controlada Teka Têxtil em 31 de dezembro 2006, líquida da respectiva depreciação acumulada, monta em R\$190.778 (R\$213.938 em 31 de dezembro de 2005).

Quando a Companhia procedeu o registro da reavaliação dos bens em 2003, o laudo da época contemplava além da vida útil das máquinas, pressupostos de utilização em relação aos volumes de produção que não se realizaram por redirecionamento estratégico. Assim, em abril de 2006, a Companhia, amparada por laudo pericial, alongou a vida útil de determinadas máquinas e equipamentos, tendo como consequência a redução de custos com a depreciação devida aplicável a essas máquinas e equipamentos. O efeito desse alongamento da vida útil dos bens refletiu numa redução de despesa de depreciação no exercício de 2006 no montante de R\$2.439 na controladora (R\$4.788 no consolidado).

#### 12. Instituições Financeiras (Consolidado)

	Encargos Financeiros	Circulante		Não Circulante	
		<u>31/12/06</u>	<u>31/12/05</u>	<u>31/12/06</u>	<u>31/12/05</u>
<b>Moeda nacional</b>					
Capital de giro					
Banco Brascan	2,85% a.m.	<b>9.812</b>	8.775	-	-
Banco Banespa	TR	-	776	-	-
Banco HSBC	TR + 12% a.a.	<b>659</b>	-	-	-
Banco Pine	CDI + 1,15% a.m.	<b>7.644</b>	-	-	-
Banco Itau BBA	INPC + 12% a.a.	<b>677</b>	-	-	-
Bancos Diversos	3,0% a.m.	<b>3.722</b>	14.011	<b>10.785</b>	-
RAET					
HSBC	TR + 9,0% a.a.	<b>2.481</b>	2.246	-	-
Nacional/Unibanco	TR + 6,0% a.a.	<b>5.750</b>	5.433	-	-
FINAME					
BRDE	TJLP + 7,0% a.a.	<b>1.152</b>	112	<b>3.633</b>	4.672
FINEP	TJLP + 5,5% a.a.	<b>36.307</b>	32.008	-	-
BNDES					
BADESC	INPC + 6,0% a.a.	<b>11.005</b>	9.661	-	-
BICBANCO	CDI+1,0% a.m.	<b>1.214</b>	1.867	-	934
		<b>80.423</b>	74.889	<b>14.418</b>	5.606

## TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 12. Instituições Financeiras (Consolidado) - continuação

	Encargos Financeiros	Circulante		Não Circulante	
		<u>31/12/06</u>	<u>31/12/05</u>	<u>31/12/06</u>	<u>31/12/05</u>
<b>Moeda estrangeira</b>					
Capital de Giro					
Citibank	Vc + 9,5% a.a.	-	747	-	-
Pré-recebimentos de exportação-ACC	Vc+Deság.1,03% a.m.	<b>504</b>	1.323	-	-
Pré-pagto exportação	Vc+liborSem+6,0% a.a.	-	-	-	-
		<b>504</b>	2.070	-	-
		<b>80.927</b>	76.959	<b>14.418</b>	5.606

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado, no total de R\$277.712.

Em 31 de dezembro de 2006, o vencimento dos financiamentos a longo prazo tem a seguinte composição:

O cronograma de vencimento dos empréstimos de longo prazo, é como segue:

<b>Cronograma de Vencimento</b>	
<b>Não Circulante</b>	
<b>Ano</b>	<b>Valor</b>
2008	4.105
2009	4.939
2010	5.009
2011	365
	<b>14.418</b>

#### 13. Debêntures

Aprovada na AGE de 30/04/1996, emissão e lançamento público de 50.000 debêntures simples ao valor unitário de R\$ 1.000, nominativas e não endossáveis, não conversíveis em ações. As debêntures são da espécie com garantia flutuante, conforme parágrafo 1º do art. 58 da Lei nº 6.404/76 e contaram com a garantia pessoal dos intervenientes fiadores, nomeados e qualificados.

## **TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S/A**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### **13. Debêntures - continuação**

Na AGE da Companhia e AGD dos debenturistas, realizadas em 03/11/1999 e re-ratificada pela Assembléia Geral de Debenturistas realizada em 25/04/2000, foi aprovada a alteração do prazo para 9 (nove) anos e 9 (nove) meses, remuneração pela taxa ANBID, e o pagamento em 60 (sessenta) parcelas mensais, a primeira em 28/02/2000 e a última até 28/01/2005.

A AGD de 20/08/02 ratificou alterações de prazos e as seguintes condições: a Companhia realizará pagamentos mensais e sucessivos, que representarão 40% da parcela calculada (principal + acréscimos) de julho de 2002 a junho de 2003. O pagamento da parcela vencida em janeiro de 2002 será diluído em 12 meses (de julho/02 a junho/03) com os encargos moratórios devidos. O pagamento da parcela vencida em junho de 2002 será feito em três parcelas acrescidas dos encargos moratórios.

A AGD de 29/01/2003 aprovou uma nova condição para liquidação da dívida em 42 parcelas mensais e consecutivas de principal e juros, estes calculados com base em 105% do CDI, vencendo a primeira em 01/02/2003 e a última em 01/07/2006.

Em 15/12/2006 foi firmado com o BANESPREV - Fundo Banespa de Seguridade Social um acordo de liquidação das obrigações decorrentes da escritura da 3ª emissão de debêntures. Registrou-se um deságio de R\$5.182, sendo que o saldo desta obrigação com esta instituição permaneceu em R\$5.373 liquidáveis em 60 parcelas.

Em 31 de dezembro de 2006, o passivo com os demais debenturistas estava em processo de renegociação.

Estão em circulação 15.824 debêntures no valor total atualizado de R\$46.873 (R\$42.822 no circulante e R\$4.051 no não circulante).

#### **14. REFIS – Programa de Recuperação Fiscal**

A Companhia formalizou em 29/03/2000 sua opção pelo REFIS – Programa de Recuperação Fiscal instituído pelo Governo Federal para a quitação de impostos e contribuições sociais. As informações relativas ao processo de adesão ao referido programa foram detalhadas na Nota 16 anexa às demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2000.

## **TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S/A**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### **14. REFIS – Programa de Recuperação Fiscal - continuação**

O valor líquido apresentado de R\$91.448 em 31 de dezembro de 2006 (R\$86.297 em 31 de dezembro de 2005) refere-se aos seguintes tributos: débitos com INSS de R\$ 56.772 com juros de R\$9.500 e multas de R\$219, débitos com a Receita Federal referente a COFINS e IRRF no valor de R\$17.544 com juros de R\$2.957 e multa de R\$57; e débitos com entidades vinculadas à Previdência Social no valor de R\$3.793 com juros de R\$577 e multa de R\$29.

Em garantia dos débitos incluídos no REFIS, a Companhia arrolou bens do seu ativo no montante de R\$80.644.

Em 28/07/2003 a Companhia obteve deferido seu pedido de tutela antecipada junto a 18<sup>o</sup>. Vara Cível da Justiça Federal de São Paulo, para que sejam suspensos os pagamentos destinados ao REFIS. Em vista desta decisão de tutela, a Companhia está demonstrando a obrigação com o REFIS Federal no passivo não circulante, mediante atualizações do saldo pela variação mensal da TJLP, até definição judicial dos montantes de juros e principal devidos.

Não obstante as decisões favoráveis obtidas pela Companhia, o Comitê Gestor do REFIS, através da Portaria nº 1326/06, busca a exclusão da mesma do programa. A Companhia, por medidas judiciais nºs 2006.34.00.023584-6 e 2006.34.00.034167-4, está buscando o afastamento definitivo dos efeitos desta portaria. De modo que, até que novas decisões sejam proferidas na lides administrativas e judiciais impetradas, é sustentável que a Companhia continua submetida aos efeitos do REFIS/PAES, principalmente quanto à exigibilidade integral dos seus débitos, gozando da suspensão e consolidação preferenciais que continuam mantidas pelas informações concedidas pelo INSS e pela Receita Federal.

Pelas razões acima mencionadas e com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia considera que nenhuma alteração precisa ser realizada nesta provisão até novas posturas a serem adotadas pelo INSS e/ou pela Receita Federal ou até o deslinde dos mandados de segurança e das liminares impetradas.



## **TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S/A**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### **15. Contingências (Controladora e Consolidado)**

##### **Contingências Ativas**

A Companhia mantém ação judicial de nº 2004.34.00.006230-0, impetrada em 11 de março de 2004, objetivando ver reconhecido o direito ao recebimento dos valores exigidos a títulos de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, desde a data do efetivo pagamento, de acordo como os índices sem qualquer expurgo até a sua efetiva restituição, acrescidos de seus consectários legais, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994. A Companhia já obteve decisão favorável em primeira instância. A expectativa estimada é de que o valor a ser recuperado seja em torno de R\$ 76 milhões.

Em 09/03/2006, transitou em julgado decisão favorável à Companhia, proferida em processo relativo a inconstitucionalidade da cobrança da contribuição destinada ao INCRA a partir do ano de 1992. Foi reconhecido um crédito de R\$ 2.866, registrado na conta de créditos fiscais, a crédito de outras receitas não operacionais no resultado do período.

Em 16/11/2006, transitou em julgado decisão favorável à Companhia, proferida em processo relativo ao alargamento da base de cálculo de PIS e Cofins (Lei 9.718/98). Foi reconhecido um crédito de R\$9.313, registrado na conta de créditos fiscais a crédito de outras receitas operacionais no resultado do exercício.

Adicionalmente, amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito. Os principais temas pleiteados, e que não se encontram registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2006 são: (i) créditos de IPI (R\$ 937.723), (ii) créditos de INSS sobre verbas não salariais (R\$ 23.151) e (iii) INSS/SAT/Salário Educação – Imunidade (R\$ 76.280), para os quais não foi efetuada qualquer compensação e/ou registro contábil.

##### **Contingências Passivas**

A Companhia e suas controladas, respondem por processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível e em processos administrativos de natureza tributária, perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável. As principais contingências relacionam-se ao seguinte:

## TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Contingências (Controladora e Consolidado) - continuação

##### Contingências Passivas - continuação

	<u>31/12/2005</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Atualizações</u>	<u>31/12/2006</u>
Tributárias	111.114	10.389	(11.655)	11.401	<b>121.249</b>
Cíveis e Trabalhistas	4.517	-	-	676	<b>5.193</b>
Previdenciárias	11.902	-	(46)	587	<b>12.443</b>
<b>TOTAL</b>	<u>127.533</u>	<u>10.389</u>	<u>(11.701)</u>	<u>12.664</u>	<u><b>138.885</b></u>

**Tributárias** – referem-se a ações movidas contra a Companhia, judicialmente ou administrativamente, com os seguintes assuntos:

- Notificações de créditos fiscais extemporâneos de ICMS, tomados no período de 1993 a 2002, encontrando-se de fase de execução fiscal por parte dos fiscos do Estado de Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais;
- Créditos de PIS e COFINS sobre vendas para a Zona Franca de Manaus utilizados pela Companhia, considerada isenta, no período compreendido entre março de 1992 e dezembro de 2000, aplicando sobre o crédito, correção monetária plena, desde os recolhimentos indevidos, até a efetiva compensação;
- Ação referente à atualização complementar do FINSOCIAL (com expurgo do Plano Real e da Taxa Selic) a partir de 01/96, cujo crédito já foi tomado pela Companhia. A ação original já transitou em julgado em 09/06/2003, considerando como atualização a variação do BTNF, INPC e posteriormente a UFIR;
- Notificações de assuntos relacionados ao PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, em virtude de competências saldadas através de compensação de créditos presumidos de IPI (decorrentes das aquisições de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem, utilizados no processo de industrialização de produtos exportados pela Companhia), não aceitos pela Receita Federal. As matérias notificadas foram analisadas e provisão complementar foi constituída para assuntos com perda provável, não registrados anteriormente;
- Ações de cobrança e execuções fiscais do SENAI, SESI, SALÁRIO-EDUCAÇÃO, compreendendo diferenças de contribuições das competências dos anos de 1991 a 2003, em virtude de convênios para a arrecadação direta da contribuição.

## TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
31 de Dezembro de 2006 e 2005  
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Contingências (Controladora e Consolidado) - continuação

**Trabalhistas** – consistem principalmente de pedidos de pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salariais, saldos de FGTS, indenizações por danos morais e matérias e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária. A Companhia mantém um montante registrado a título de contingências trabalhistas que cobrem as ações que os advogados reputam como perda provável.

Notificações lavradas pelo Ministério do Trabalho quanto a supostas irregularidades nas apresentações das GFIP's e depósitos de FGTS, sendo constituído pela Companhia provisão no total das notificações.

A Companhia possui depósitos judiciais relativos a contingências trabalhistas, no montante de R\$2.451 registrados em 31 de dezembro de 2006 (controlada e consolidado) (2.227 em 31 de dezembro de 2005).

**Cíveis** – as principais ações estão relacionadas a reclamações vinculadas às operações normais da Companhia, a qual decidiu, com base na opinião de seus assessores legais, manter provisão para aquelas contingências cíveis com probabilidade de perda provável.

**Previdenciárias** – referem-se às notificações do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, relativas a contribuições das competências 07/2002 à 10/2005, as quais a Companhia está questionando administrativamente, tendo sido constituída provisão complementar para a parcela julgada necessária.

### 16. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

#### a) Capital social

O capital social é composto por 38.359.763.154 ações, sendo 12.786.587.718 ordinárias e 25.573.175.436 preferenciais, sem valor nominal, num montante de R\$7.000 mil (mesmo valor em 31 de dezembro de 2005).

#### b) Reserva de reavaliação

Foi efetuada em 2003 uma nova avaliação do valor dos bens do ativo imobilizado da Companhia que resultou numa reserva de reavaliação no montante de R\$191.938, referente a terrenos, prédios, instalações e máquinas e utensílios. Sobre essa reserva de reavaliação foram registrados no passivo não circulante e no patrimônio líquido os encargos tributários de imposto de renda e contribuição social.

## TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto) - continuação

##### b) Reserva de reavaliação - continuação

Neste mesmo período, a controlada TEKA Têxtil S.A. também efetuou nova avaliação dos bens do seu ativo imobilizado, resultando numa reserva de reavaliação de R\$106.864 sobre a qual reconheceu a provisão para imposto de renda e contribuição social. A controladora registrou a reserva de reavaliação reflexa no mesmo montante líquido, por tratar-se de subsidiária integral.

Durante o exercício de 2006, foram transferidos os valores de R\$7.841 (R\$22.972 em 2005), líquido dos efeitos tributários, da reserva de reavaliação de ativos próprios e R\$7.233 da reserva de reavaliação em controlada para lucros ou prejuízos acumulados, em decorrência da realização por depreciação ou baixa dos bens no período.

#### 17. Outras Receitas/Despesas Operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/06	31/12/05	31/12/06	31/12/05
Crédito PIS/COFINS e outros	12.725	6.419	12.725	6.419
Crédito ICMS	3.797	888	3.797	888
Créditos Extemporâneos IPI	1.189	-	1.189	-
Créditos Extemporâneos INCRA	2.866	-	2.866	-
Deságio Debêntures	5.182	-	5.182	-
Redução dívida Adiant. Exp. Citibank	-	5.882	-	5.882
Red. Pré-Financ. Export. Sudameris	-	8.251	-	8.251
Outras receitas	1.656	2.707	2.500	3.500
<b>Total outras receitas operacionais</b>	<b>27.415</b>	<b>24.147</b>	<b>28.259</b>	<b>24.940</b>
Deságios Tributários	(4.169)	-	(4.169)	-
Provisão Ajuste a Valor Mercado	-	(598)	-	(598)
Provisão contingências	(5.874)	(9.583)	(5.874)	(9.583)
Outras despesas	(1.366)	(4.076)	(1.366)	(4.122)
<b>Total outras despesas operacionais</b>	<b>(11.409)</b>	<b>(14.257)</b>	<b>(11.409)</b>	<b>(14.303)</b>
	<b>16.006</b>	<b>9.890</b>	<b>16.850</b>	<b>10.637</b>

## TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 18. Resultado Não Operacional

	Controladora		Consolidado	
	31/12/06	31/12/05	31/12/06	31/12/05
Ganhos de Capital nos Investimentos	743	4.883	743	4.883
Alienação de Investimentos	426	845	426	22.729
<b>Total outras receitas não operacionais</b>	<b>1.169</b>	<b>5.728</b>	<b>1.169</b>	<b>27.612</b>
Custo dos Bens Vendidos	(530)	(158)	(530)	(22.043)
Perdas em Investimentos	(669)	(1.389)	(1.480)	(689)
<b>Total outras despesas não operacionais</b>	<b>(1.199)</b>	<b>(1.547)</b>	<b>(2.010)</b>	<b>(22.732)</b>
	<b>(30)</b>	<b>4.181</b>	<b>(841)</b>	<b>4.880</b>

O item perdas em investimentos refere-se à provisões não recorrentes sobre perdas de investimentos em empresa coligada e outros ativos.

#### 19. Instrumentos Financeiros

Em conformidade com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM n° 235 de 23/12/1995 e do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP n° 1 de 03/01/1996, os ativos e passivos tratados como instrumentos financeiros (aplicações financeiras, empréstimos com partes relacionadas, investimentos permanentes, debêntures e empréstimos junto à instituições financeiras) não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes. Salientamos que a Companhia não adota a prática de operar no mercado de derivativos e de renda variável.

Ativos e passivos financeiros estão representados no balanço pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas, os quais se aproximam dos valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, a Companhia não possuía operações com derivativos.

##### a) *Risco de crédito*

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

## **TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S/A**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### **19. Instrumentos Financeiros - continuação**

##### ***b) Risco de taxa de câmbio***

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

#### **20. Seguros (não auditada)**

A Companhia adota a política de efetuar a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos, sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoque e lucros cessantes e é considerada adequada e suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros.

#### **21. Eventos Subseqüentes**

a) Durante todo o exercício, a Companhia procurou viabilizar os seus preços praticados no mercado externo em função principalmente da “avalanche” de produtos asiáticos no mercado e da desvalorização cambial entre R\$ e US\$. Após decorrido este prazo e fechados os resultados prévios de 2006, percebeu-se a absoluta impossibilidade de se continuar produzindo as mesmas quantidades para o mercado externo. Deste modo readequamos as fábricas a 1/3 do volume produzido para o mercado externo e fizemos o desligamento de cerca de 500 colaboradores nas unidades de Blumenau e Indaial, ambas no Estado de Santa Catarina. Os custos relativos a essas verbas rescisórias e a multa de 40% do FGTS, totalizando aproximadamente R\$ 3.900, foram realizadas dentro do prazo legal e reconhecidas contabilmente no exercício de 2007, tendo em vista que a decisão e comunicação desses desligamentos foram fatos ocorridos após 31 de dezembro de 2006.

b) A diretoria da Companhia, respaldada em manifestação unânime e favorável do Conselho de Administração, deliberou em março de 2007 não dar continuidade às operações realizadas com a empresa Center Trading Indústria e Comércio S.A. (Center Trading). O procedimento retro mencionado, isoladamente, não exercerá influência nos volumes físicos de produção e vendas da Companhia. Inobstante tal fato, a Companhia deverá apresentar substancial acréscimo nas receitas a serem registradas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2007 e posteriores, se comparadas aos exercícios anteriores, esperando também aumento em suas margens brutas de vendas. Embora não tenha condições de precisar os efeitos para o exercício em curso, entendemos que os efeitos decorrentes da operação com a empresa Center Trading foram devidamente quantificados nos relatórios da administração relativos aos exercícios findos divulgados.

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Administradores e Acionistas da  
TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Teka – Tecelagem Kuehnrich S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Teka – Tecelagem Kuehnrich S.A. e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Teka – Tecelagem Kuehnrich S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada da Teka – Tecelagem Kuehnrich S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (passivo a descoberto) e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 14, em 29 de março de 2000 a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, estabelecido pela Medida Provisória 2004-5 de 11 de fevereiro de 2000, ratificada posteriormente pela Lei 9.964 de 10 de abril de 2000. Ainda conforme descrito naquela mesma nota explicativa, a Companhia vem patrocinando ações judiciais contra as autoridades fiscais no sentido de contestar certos aspectos relacionados aos valores inscritos como dívida no referido Programa, assim como a ação daquelas autoridades através da Portaria 1.326 de 19 de julho de 2006, que intentou excluir a Companhia do Programa. Baseada na opinião de seus advogados, a Administração da Companhia entende que o conjunto de ações judiciais atualmente em andamento provê suporte necessário para considerar que a mesma continua inserida no Programa; não havendo, portanto, motivos para promover qualquer modificação na metodologia de avaliação da dívida relativa ao REFIS. As presentes demonstrações financeiras não incluem quaisquer eventuais efeitos que poderiam advir de uma efetiva exclusão da Companhia do Programa, e conseqüente necessidade de mensurar esse passivo com a utilização de outros critérios de avaliação.

5. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia está adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e da posição patrimonial, recuperação da sua lucratividade e geração de caixa suficiente para o cumprimento das suas obrigações. Tais medidas incluem, entre outras: a) readequação de suas estratégias comerciais, visando a concentração no “*portfólio*” de produtos com maior rentabilidade, b) reorganização de seu sistema produtivo, objetivando a adequação do volume produzido às quantidades necessárias para manutenção de rentabilidades positivas e, conseqüentemente, melhor aproveitamento de sua capacidade fabril, c) renegociação das dívidas já contraídas e alongamento dos prazos, inclusive com fornecedores e instituições financeiras e, d) forte foco na continuidade ao plano de redução de custos e despesas. O sucesso dessas medidas é essencial para a realização de ativos registrados no balanço, especialmente os relacionados a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, conforme mencionado na nota 7, assim como para permitir à Companhia honrar os compromissos já assumidos, inclusive aquele relacionado com o programa REFIS, conforme mencionado na nota 14. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso dessas medidas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Companhia.

Blumenau, 23 de março de 2007.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2-SP 015.199/O-6 F- SC

Marcos Antonio Quintanilha  
Contador CRC-1-SP 132.776/O –3-T - SC



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da TEKA-TECELAGEM KUEHNRICH S.A., cumprindo atribuições legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Contábeis da Companhia, elaboradas de acordo com a legislação vigente, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006, compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório da Administração; examinaram também as respectivas Demonstrações Contábeis Consolidadas, compreendendo a Companhia e as empresas controladas. Considerando as análises efetuadas e levando em conta o Parecer de auditoria de 23 de Março de 2007 da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., os membros opinaram no sentido de que os referidos documentos traduzem com propriedade a posição patrimonial e financeira da empresa e de que os mesmos estão em condições de merecer aprovação dos acionistas da sociedade, em Assembléia Geral Ordinária.

Blumenau, 28 de março de 2007

Dárcio Fischer

Dorildo Berger

Michele Viviane Loos Medeiros